

Após cumprir pena, ex-chefe do tráfico busca ajuda na Cufa para recomeçar sua vida

Fábio Pinto dos Santos enviou uma carta para a Central Única das Favelas e foi recebido por Celso Athayde

07/10/2016 14:28:18

Um dos grandes desafios em políticas públicas é a reinserção de ex-detentos à sociedade e ao mercado de trabalho. Segundo o departamento penitenciário brasileiro, a reincidência criminal no país chega a 70%, sendo uma das maiores do mundo. Ciente das dificuldades que encontraria após cumprir a pena e deixar o cárcere, o ex-trafficante Fabio Pinto dos Santos, conhecido como Fabinho São João, buscou ajuda na Central Única das Favelas (Cufa). Na última quarta-feira, ele enviou uma carta à organização, dirigida por Celso Athayde, na qual garante não ter pretensões de retornar ao tráfico e expressa o desejo de recomeçar de vida.

"Estou regenerado como pessoa e completamente apto para honrar meus deveres como cidadão brasileiro. Reconheço os danos que causei à sociedade e, após cumprir pena, desejo apenas reconstruir minha vida trabalhando, estudando e procurando ser produtivo e honesto", afirma Fábio, em carta.

Ao tomar conhecimento da história, Athayde resolveu ajudá-lo, arrumou um emprego para ele em outro estado e o convenceu a iniciar os estudos em uma faculdade. Nesta sexta-feira, os dois irão ao escritório do desembargador Siro Darlan para entregar a carta escrita por Fábio.